

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: REFLEXÕES ACERCA DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)

*Elaine Duarte*

*Luciara Teichmann*

*Noeli Antunes Duarte*

*Pollyana Bortolazzi Gouvea*

**RESUMO:** **Introdução:** As ações de promoção da saúde, entendidas como estratégias e programas de saúde social, devem articular e permear políticas públicas que conduzem o futuro da qualidade de vida dos cidadãos. Essa temática envolve grandes desafios intersetoriais da gestão pública, visando autonomia e empoderamento dos indivíduos, para que estes desenvolvam competências e habilidades que possibilitem cuidar da sua própria saúde, por meio de acesso à informação e estímulo a participação ativa, a fim de que a população possa reconhecer seus problemas e suas causas, advogando por políticas públicas saudáveis. **Objetivo:** Refletir acerca da trajetória das políticas públicas da promoção na saúde e sua real importância na formação de enfermeiros, com o intuito de desenvolver ações de Educação em Saúde. **Metodologia:** O percurso metodológico para alcance das reflexões se deu a partir de intensa leitura a respeito da temática, incluindo as atuais políticas vigentes articuladas ao cuidado, considerando, primordialmente, as diretrizes nacionais instituídas. **Resultados:** Através do estudo realizado se pode compreender que na elaboração da PNPS foram seguidos os cinco princípios da Carta de Ottawa, já que suas ações foram pensadas de forma a atuar sob os determinantes sociais em saúde (DSS). Nesse contexto, nasce uma consciência de que só é possível promover saúde educando a sociedade, no sentido de propiciar aos sujeitos a reflexão sobre suas ações no mundo, nas quais determinam/ determinarão sua própria qualidade de vida. Em conformidade com esse pressuposto, as práxis de Paulo Freire se tornam essenciais para a formação de enfermeiros, capazes de inserir, criar metodologias ativas que proporcionem empoderar os indivíduos na sociedade, para que estes transformem o seu modo de pensar, de olhar o mundo e assim repassem esse conhecimento, que não é exclusivo e nem único, é da gente, é humano, é universal. **Considerações Finais:** Dentro dessa concepção se faz necessário uma formação voltada para a integralidade do cuidado, se tornando essencial a inserção de metodologias ativas na saúde/enfermagem que direcionem os graduandos a pensarem de maneira consciente e crítica, refletindo sobre o cuidado, assistência prestada, oportunizando aos cidadãos a desenvolverem habilidades interpessoais que melhorem sua qualidade de vida, para que assim aconteça uma produção social de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas. Educação. Promoção da Saúde.